

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE LETRAS
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUAS MEDIADO POR COMPUTADOR

**INGLÊS INSTRUMENTAL PARA ALUNOS DE SISTEMAS DE
INFORMAÇÃO: UM PROJETO MEDIADO POR FERRAMENTAS
TECNOLÓGICAS**

PATRÍCIA DA SILVA CAMPELO COSTA BARCELLOS

Belo Horizonte, julho de 2013

PATRÍCIA DA SILVA CAMPELO COSTA BARCELLOS

**INGLÊS INSTRUMENTAL PARA ALUNOS DE SISTEMAS DE
INFORMAÇÃO: UM PROJETO MEDIADO POR FERRAMENTAS
TECNOLÓGICAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Faculdade Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito para obtenção do título de Especialista em Ensino de Línguas Mediado por Computador.

Belo Horizonte, julho de 2013

SUMÁRIO

1	JUSTIFICATIVA	6
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	8
3	PROJETO DE ENSINO	13
3.1	Público-alvo	13
3.2	Objetivos	14
3.3	Implementação do Projeto	14
3.4	Tarefas Propostas	15
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	30
	APÊNDICE	32

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Tarefa <i>Visual Summary</i> _____	16
Figura 2. Tarefa <i>Collaborative Summary</i> _____	17
Figura 3. Tarefa <i>Discussion on a Documentary</i> _____	18
Figura 4. Tarefa <i>Technical Vocabulary</i> _____	20
Figura 5. Insumo <i>Technical Dictionaries why may help students</i> _____	21
Figura 6. Tarefa <i>Development of an Online Dictionary</i> _____	22
Figura 7. Tarefa <i>Creation of a Concept Map</i> _____	23
Figura 8. Tarefa <i>Meeting Simulation</i> _____	24
Figura 9. Tarefa <i>Twitter for Career</i> _____	25
Figura 10. Tarefa <i>Professional Profile</i> _____	26
Figura 11. Tarefa <i>English Production</i> _____	27

LISTA DE SIGLAS

ESP - *English for Specific Purposes* (Inglês para Fins Específicos)

LE – Língua Estrangeira

L1 – Língua Materna

TI - Tecnologia da Informação

1 JUSTIFICATIVA

A concepção deste projeto se deu devido a minha experiência com o ensino de inglês instrumental direcionado a alunos de áreas tecnológicas. Quando fui professora substituta na Graduação em Letras da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) de 2008 a 2010 trabalhei, dentre outras, com uma disciplina de *Inglês Instrumental para Processamento de Dados*, direcionada ao curso de Ciências da Computação. Por sua vez, em 2011 iniciei a docência em uma faculdade particular de Porto Alegre e desde então leciono a disciplina *Inglês Instrumental para Tecnologia da Informação* (TI) para o curso de Sistemas de Informação. Desse modo, o desenvolvimento deste projeto se deu a partir de minhas reflexões advindas da prática pedagógica desses últimos anos.

É possível notar que mesmo cursos relacionados diretamente com a tecnologia, como o de Ciências da Computação e Sistemas de Informação, ainda estão muito calcados em um ensino mais voltado à educação presencial. O uso de dispositivos tecnológicos é constante na prática diária desses alunos, mas pude averiguar que poucos se valem de ferramentas pedagógicas online para estudarem. É comum os alunos mencionarem que usam o computador e outros dispositivos para diversão e trabalho. No entanto, segundo depoimentos informais durante as aulas, dizem que aparatos tecnológicos não são muito utilizados por eles como mediadores de aprendizagem. Assim, pensei em justamente elaborar um projeto pedagógico voltado ao ensino de inglês instrumental para a área tecnológica (mais especificamente de Sistemas de Informação, devido a minha prática atual). Dessa maneira, os aprendizes podem utilizar os dispositivos que são comuns a seu cotidiano, conhecendo novas ferramentas digitais e praticando a língua estrangeira (LE) de modo significativo.

É interessante a construção de projetos pedagógicos tendo em vista o inglês para fins específicos¹ direcionado a diversas áreas, em especial levando-se em conta o uso de tecnologias mediadoras, visto que a tendência de muitas graduações é a oferta de cursos a distância. Portanto, a elaboração de planos didáticos voltados ao inglês instrumental para TI e embasados no uso de ferramentas digitais é relevante no processo de criação de material pedagógico, em especial para professores de inglês para fins específicos.

¹ Inglês para fins específicos (ESP – *English for Specific Purposes*)

Dessa maneira, professores de ESP (sejam voltados à tecnologia ou a outros domínios) podem refletir sobre a construção de seus materiais didáticos a partir dos exemplos de tarefas aqui apresentadas.

Para este projeto as ferramentas foram pensadas de modo que o conhecimento da LE possa ser fomentado através do ambiente digital, um espaço que tende a ser naturalmente bem visto por alunos de Sistemas de Informação, que tem facilidade com a informática.

Partindo de Filatro (2007, p.31), a qual questiona “Que desafios e dificuldades surgem com a incorporação das tecnologias à prática educacional?”, podemos pensar em tarefas que desafiem nossos alunos a lidarem com o conteúdo e a tecnologia em sala de aula. Nas atividades propostas, os alunos tiveram de usar ferramentas digitais diferentes para produzirem, por exemplo, resumos em língua materna (L1) de textos na área de TI em língua inglesa. Foram elaboradas tarefas que têm como suporte ferramentas digitais de edição colaborativa, dentre outras, as quais podem ser utilizadas com o propósito educacional de auxiliar no desenvolvimento da LE. Desse modo, o objetivo ao elaborar o plano didático foi contemplar a inclusão de diferentes recursos tecnológicos através de tarefas pedagógicas significativas, a fim de beneficiar aulas de línguas para fins específicos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste projeto, a aprendizagem de língua é vista sob uma teoria vygotskiana sociocultural, visto que é dado valor ao componente social do processo. Desse modo, alguns conceitos da teoria de Vygotsky têm fundamental importância ao se pensar em um aprendizado baseado na colaboração. Um conceito essencial para Vygotsky (1987) é o de mediação, visto que para o estudioso as formas superiores de atividade mental humana são mediadas. Dessa maneira, Lantolf (2000) se refere à teoria vygotskiana afirmando que utilizamos ferramentas simbólicas para mediar e regular nossas relações com os outros e com si próprio. Essas ferramentas (que podem ser simbólicas e também físicas) seriam artefatos criados para auxiliar na mediação de nossas atividades sociais. Podemos considerar, assim, o computador como uma ferramenta física, participante também do processo de mediação que pode levar a oportunidades de aprendizagem. Quanto a ferramentas simbólicas, a linguagem tem um papel central no processo de mediação. Observamos, portanto, que a linguagem e os aparatos tecnológicos são fatores essenciais que dão suporte ao aprendizado, o qual depende de mediações também sociais entre aprendizes e professores.

Ainda em relação ao aspecto social do aprendizado, para Leontyev (2009), seguidor de Vygotsky, o desenvolvimento resulta de engajamento em atividades mediadas não apenas por ferramentas simbólicas e/ou físicas, mas também por um contexto sociocultural mais amplo. Desse modo, o que parece ser a mesma tarefa ou atividade pode ser interpretado de maneira diversa por pessoas diferentes, dependendo, por exemplo, de seus entendimentos culturais prévios e de suas percepções sobre o objetivo da tarefa (MITCHELL, MYLES, MARSDEN, 2013).

Muitas das tarefas aqui propostas têm um caráter colaborativo atrelado a sua realização. Nassaji e Swain (2000) corroboram a perspectiva sociocultural vygotskiana, afirmando que o conhecimento é definido como social em sua natureza e construído através de um processo de colaboração entre aprendizes em contextos sociais. Segundo a teoria vygotskiana, a construção de conhecimento é primeiramente mediada intermentalmente (exteriormente, na interação entre indivíduos) para só depois partir ao nível intramental (quando então o conhecimento foi apropriado e é internalizado pelo indivíduo). Conforme Mitchell, Myles e Marsden (2003), os aprendizes são vistos na

teoria sociocultural como construtores ativos de seu próprio ambiente de conhecimento, o qual modelam através da escolha de objetivos e operações.

A ideia original de Vygotsky (1978) estava mais focada na colaboração entre aprendizes (*novices*) e especialistas (*experts*). Por sua vez, os teóricos mais atuais da teoria sociocultural ampliaram essa noção para a colaboração entre os próprios aprendizes (LANTOLF, THORNE, 2006; SWAIN *et al*, 2002; WELLS, 1999). Em algumas tarefas propostas neste projeto, as instruções recomendam o trabalho colaborativo, de modo a incentivar a cooperação entre os alunos. Segundo Bandeira (2009, p.70), “ao lidar insistentemente com os aparatos digitais, o sujeito acumula saberes, trocados pessoal ou virtualmente com outros que também realizam práticas de leitura e escrita na tela.” Já que os alunos têm, a partir dessas tarefas, a oportunidade de atuar colaborativamente, auxiliando no trabalho da tela, o resultado final é uma coautoria de todos.

Segundo Willis e Willis (2007), um projeto baseado em tarefas consiste em uma sequência de tarefas envolvendo um tópico específico, conduzida geralmente por díades ou grupos. Justamente, o presente projeto tem como foco a tecnologia da informação, de forma a conduzir os alunos por tarefas que se aproximem de suas necessidades acadêmicas e profissionais. A habilidade mais focalizada no projeto é a compreensão escrita devido às tarefas serem voltadas ao ensino de língua instrumental, o qual tende a focalizar inicialmente a leitura. Portanto, a compreensão escrita é focalizada na maioria das tarefas do projeto. No entanto, as últimas tarefas propostas começam a envolver a escrita, visto que são conduzidas em pares ou grupos e assim requerem o trabalho colaborativo dos alunos, os quais podem se auxiliar mutuamente na produção.

O projeto de ensino tem como característica uma miscelânea de tarefas que promovam a prática da LE de modo significativo. Neste trabalho, também compartilhamos a visão de Skehan (1998), segundo o qual uma tarefa tem as seguintes características: a) o significado vem em primeiro lugar; b) os aprendizes não devem ter de repetir a produção de outros; c) há um vínculo de comparação com atividades do mundo extraclasse; d) resolver/completar uma tarefa (o *outcome*) tem certa prioridade no processo; e) a avaliação das tarefas se dá em termos do que é realizado/completado pelo aluno.

Assim, trabalhando com a noção de tarefas, são inseridos textos autênticos no projeto de ensino, os quais podem desafiar os alunos em relação ao seu entendimento

em um primeiro momento. Por isso, as tarefas com textos mais elaborados são geralmente acompanhadas do trabalho com os colegas, a fim de que o processo de compreensão textual seja aos poucos desenvolvido. Todos esses textos que servirão de apoio à elaboração de tarefas podem ser chamados de “corpus pedagógico” (WILLIS; WILLIS, 2007, p.131), o qual seria um banco de textos responsáveis por servirem aos aprendizes como apoio para o estudo da língua. Por isso, tal corpus tem de ser bem avaliado pelo professor, a fim de que o texto forneça desafio linguístico para o aluno, mas seja passível de compreensão. Celani (2009, p.21) menciona que

na tradição de ensino de inglês e, mais particularmente, na tradição de ensino de leitura [...] predominava a crença de que fosse necessário atingir um determinado nível de proficiência no que se referia a padrões sintáticos e a vocabulário.

Dessa forma, muitas vezes o material era adaptado de modo a facilitar a compreensão do aluno. Holmes (2009) relembra algumas questões que são levantadas por Holmes e Celani (2006) quanto ao ensino instrumental no Brasil, ressaltando quanto a produção de materiais para o ESP deve ser baseada nas necessidades locais. O material não deve ser, portanto, um mesmo compêndio a ser sempre utilizado em diversos contextos. Ao pensarmos, por exemplo, na área de TI, a necessidade de atualização de materiais se faz premente devido à constante modificação no campo tecnológico. Tanto em relação às ferramentas utilizadas com os alunos quanto às tarefas e conteúdos, a mudança e a evolução de projetos didáticos se fazem necessárias.

Seguimos neste projeto a noção de Swain e Lapkin (1998), segundo as quais a aprendizagem é o processo que ocorre na performance dos indivíduos, quando eles realizam tarefa. Além disso, a aprendizagem é um processo cumulativo, emergente e contínuo. Por isso, compartilha-se aqui da visão de língua expressa por Celani (2009, p.24), segundo a qual “a língua não é o objeto da aprendizagem, mas o resultado, o produto da atuação recíproca entre o aprendiz e o ‘mundo grande lá fora’”.

É proposta uma ênfase no processo de aprendizagem, de modo que os alunos não pensem somente em um produto final a ser elaborado. Mesmo assim, a ideia de produção é constantemente ressaltada nas tarefas, visto que há um foco na elaboração de textos que sejam condizentes com as necessidades dos alunos em contexto extraclasse. A aprendizagem baseada em sala de aula tende a ser formal, planejada e sistemática

(MITCHELL, MYLES, MARSDEN, 2013), ao contrário de outros contextos que também podem proporcionar o aprendizado, mas sem um planejamento sistematizado.

Também se buscou variar gêneros textuais e ferramentas digitais a serem usadas nas tarefas, a fim de que os alunos tivessem uma ampla experiência de leitura e produção. Portanto a composição do plano tentou incluir gêneros e ferramentas que fossem úteis ao contexto extraescolar desses aprendizes. Segundo Paiva (2010), o que determina a orientação de um curso não é o ambiente virtual de aprendizagem, mas o design de cada curso. Observamos que, conforme Paiva (2010), o que importa é o design do curso, isto é, o modo como as tarefas são elaboradas e conduzidas no espaço digital. Antes mesmo da preocupação com a ferramenta tecnológica, a ênfase na elaboração de tarefas é o que deveria guiar nosso fazer pedagógico. Paiva (2010) defende uma abordagem a partir da qual os professores também possam aprender com seus alunos, conforme as aulas se desenvolvem. Essa noção de imprevisibilidade, em relação às aprendizagens de cada sujeito nesse contexto, relaciona-se ao que Thomas (2010) afirma sobre as possibilidades de aprendizagem em diferentes espaços, sejam eles informais ou “tradicionais”. De fato, não há como prever quando se dará o aprendizado, visto que diversas formas de aprendizado são “propriedades emergentes de cada espaço” (THOMAS, 2010, p. 507). O importante é criarmos cursos que sejam adaptáveis e passíveis de oferecer oportunidades de aprendizado. Ramos (2009, p.44-45) ressalta que

a necessidade de se oferecer cursos em ambientações diversas (presencial, digital, híbrido) cresce vertiginosamente e, portanto, conhecimentos relacionados a modos de se implantar e implementar cursos na internet serão necessários. Paralelamente, materiais que atendam essas novas diversidades também precisam ser pensados.

Ao se utilizar a ideia de resumos colaborativos visuais (uma das propostas de tarefa deste projeto), por exemplo, há uma ênfase na inclusão de imagens no processo de aprendizagem. Desse modo, o letramento visual é contemplado, e os alunos têm de lidar com o texto visual, permeado de representações multimodais não presentes em um texto escrito linearmente.

Filatro (2007) menciona que a aprendizagem hipertextual, que ocorre mediada por computadores, envolve não somente “a disposição espacial de [...] telas sobrepostas e interligadas, mas também a ampliação do conceito de texto para além dos signos

escritos, incluindo sons, imagens, movimentos e símbolos” (p.18). Assim, tendo em vista que os alunos de *Sistemas de Informação* estão acostumados a lidarem com diversas modalidades e muitas vezes se cansam com textos impressos e lineares, talvez a aprendizagem hipertextual fomentada por tais tarefas possa ser útil em seu processo de aprendizagem. Conforme Bandeira (2009, p.70), “talvez, participar da cultura digital, ou melhor, envolver-se em práticas sociais de leitura e escrita na tela possibilita ao sujeito, inicialmente, compartilhar um grande número de informações, legitimadas ou não, que ultrapassam o que o impresso possibilitaria”. Conforme Luke (2000), o professor deve se sentir até aliviado ao perceber que as novas tecnologias de informação e comunicação têm o potencial de permitirem que a sala de aula não seja o único espaço de produção de conhecimento. Nesses novos espaços online, o aluno pode atuar de maneira autônoma entrando em contato com novos insumos e construindo conhecimento. Em especial os alunos focados neste projeto, que lidam com ferramentas tecnológicas constantemente, podem explorar quanto o digital pode oferecer ainda mais de riqueza ao que antes era apenas impresso.

3 PROJETO DE ENSINO

3.1 Público Alvo

A faculdade para a qual este projeto de ensino se direciona está tentando cada vez mais contribuir para o letramento digital dos alunos, não apenas do curso de Sistemas de Informação, mas também das outras graduações oferecidas pela instituição: Administração, Ciências Contábeis, Direito e Engenharia Ambiental e Sanitária. A intenção é promover nos próximos anos cursos de graduação a distância nesta faculdade particular do sul do Brasil e para isso será necessário que os professores também estejam preparados para lidar com as questões de letramento digital. Segundo Bandeira (2009, p.18), “é possível observar que a universidade passa por um processo de digitalização”. A autora fala originalmente da UFMG, mas tal asserção pode ser generalizada para a maioria das universidades do país, que planejam investir em programas de educação a distância.

Para tanto, o foco deste trabalho é centrado em alunos de uma turma de *Inglês Instrumental para Tecnologia da Informação* do curso de graduação em Sistemas de Informação, formada por 24 alunos. Especificamente, a aula de *Inglês para TI* ocorre nas sextas-feiras à noite, turno em que os estudantes tendem a estar cansados depois de uma semana de trabalho. É uma aula semanal com três horas e meia de duração.

Os aprendizes têm entre 20 e 30 anos de idade, todos trabalham pela manhã e à tarde e cursam a graduação à noite. A faculdade se localiza em um bairro de classe baixa de Porto Alegre. A maioria dos alunos vem de escolas públicas, mas quase todos cursaram (ou estão cursando) um curso de línguas. Em geral, esses cursos são financiados pelas empresas em que trabalham. Por isso, os objetivos do Inglês Instrumental estão também muito relacionados às perspectivas profissionais desses alunos, visto que eles têm constante contato com o inglês escrito e alguns precisarão em um futuro breve se comunicar com clientes estrangeiros.

Visto que a disciplina é na modalidade presencial, a concepção das tarefas inclui a utilização do laboratório de informática da faculdade como espaço de aprendizagem. Lá os alunos poderão usar as máquinas disponibilizadas e seus próprios computadores. A faculdade tem quatro laboratórios com 25 computadores em cada uma dessas salas. Nas salas de aula regulares há um quadro negro, e os professores podem requisitar,

antes do início de cada aula, um computador e um projetor. Como os alunos trabalham com computação, muitos trazem às aulas seus próprios notebooks ou *tablets*, de modo que o trabalho com tecnologia possa ser realizado de variadas maneiras.

3.2 Objetivos

- Fomentar o processo de leitura em LE focado em textos da área tecnológica a partir de tarefas colaborativas;
- Possibilitar oportunidades de aprendizagem de LE em aulas de inglês instrumental, a partir da realização de tarefas mediadas por ferramentas tecnológicas;
- Compartilhar entre professores de inglês para fins específicos um projeto didático voltado à área de TI.

3.3 Implementação do projeto

Esta proposta didática ainda não foi implementada na faculdade aqui descrita, pois o material foi elaborado para ser utilizado no segundo semestre de 2013. Posteriormente, é um material que pode ser aproveitado em outros contextos de ensino de inglês para TI (não apenas universitário). Além disso, o projeto pode ser também adaptado para outras áreas do ensino instrumental, desde que os textos sejam alterados conforme as necessidades dos alunos. O projeto está postado na ferramenta *Edmodo*², que é uma plataforma disponibilizada gratuitamente, a fim de que os professores possam postar materiais e criar um espaço que se constitua em uma sala de aula virtual.

Visto que os alunos aqui focados têm amplo conhecimento de informática, a familiarização com as ferramentas digitais poderá ser breve, sem necessidade de tutoriais e preparativos mais detalhados.

Apesar de o grupo focado neste projeto ter aula presencial, várias das tarefas aqui propostas podem ser conduzidas no laboratório de informática ou a distância. Visto que várias são tarefas assíncronas, as quais não requerem ações a serem efetivadas ao mesmo tempo entre os alunos, podem ser realizadas fora da sala de aula. Além disso, os

² O endereço da plataforma é o seguinte: <https://www.edmodo.com/>

alunos levam tempos diferentes para ler o material, o que pode ser um fator decisivo em aulas ESP a distância.

O processo de avaliação indicado para este plano é qualitativo e contínuo, de modo que seja exigido do aluno empenho na realização das tarefas, mesmo que inicialmente haja alguma dificuldade com os textos. É importante que haja *feedback* por parte do professor e também por parte dos alunos, a fim de que eles revelem suas dificuldades e descobertas, expondo de que modo desempenharam cada tarefa proposta. É interessante incluir um momento em que os alunos avaliem as tarefas oferecidas pelo professor e também um momento em que se autoavaliem. Ao final do projeto, eles podem fazer uma apreciação das tarefas, considerando a relevância da aplicabilidade pedagógica da proposta. Algumas questões possíveis para guiar essa discussão são as seguintes:

- a) O que você destacaria como mais positivo e como mais negativo no projeto?
- b) Você modificaria/acrescentaria alguma coisa?
- c) Qual sua opinião sobre as tarefas que você realizou no Edmodo?
- d) O que você acredita que aprendeu?
- e) O que você mudaria no seu desempenho?
- f) Quais sugestões você daria para a melhora desta unidade?

Desse modo, seria realizada uma avaliação tanto do trabalho do professor quanto uma autoavaliação por parte do aluno.

Na seção a seguir são descritas as tarefas deste projeto, assim como o uso das ferramentas nessa proposta para o ensino de inglês instrumental.

3.4 Tarefas propostas

Seguem, a seguir, as tarefas propostas neste projeto. As imagens se referem a cada uma das orientações que estão postadas no *Edmodo*, direcionadas aos alunos que realizarão as tarefas.

Tarefa: *Visual Summary*

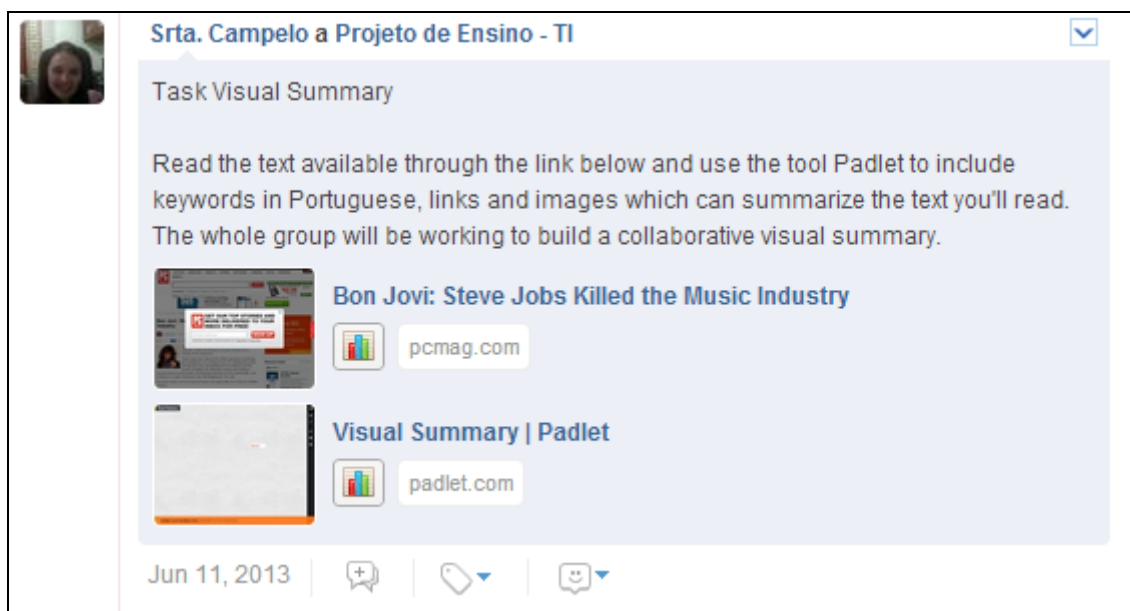


Figura 1. Tarefa *Visual Summary*

Objetivo específico: O propósito desta tarefa é fomentar a produção de um texto que explore a multimodalidade. A partir de uma coluna de opinião sobre o impacto de Steve Jobs no mundo da música³, os alunos construirão um resumo visual do que foi lido. A ferramenta *Padlet*⁴ será o dispositivo mediador para a criação de um resumo visual colaborativo do texto. Destarte, os aprendizes podem usar uma ferramenta para criar um painel colaborativo onde múltiplas linguagens (escrita, visual, dentre outras) são incorporadas. Palavras-chave, links, áudio, imagens e vídeos podem ser adicionados no *Padlet*. Dessa maneira, eles podem expressar o que leram de diversos modos (não apenas na modalidade escrita) e podem resumir textos visualmente. Assim, a tecnologia é usada na criação de um painel interativo que represente um resumo colaborativo e visual em L1 do texto lido em LE.

Papel do professor: Atuará como mediador, examinando o painel elaborado pelos alunos, a fim de oferecer sugestões e responder a questões.

³ O texto está disponível em: <<http://www.pcmag.com/article2/0,2817,2381981,00.asp>> Acesso em: 11 jun. 2013.

⁴ O endereço do *Padlet* é o seguinte: <http://padlet.com/>

Avaliação: Será avaliada a participação significativa do aluno na atividade. Visto que os alunos podem criar cadastros na ferramenta *Padlet*, seus nomes ficarão gravados na medida em que participam da composição do painel. Além disso, por ser uma disciplina presencial, o professor acompanhará presencialmente o processo de realização de todas as tarefas.

Tarefa: *Collaborative Summary*

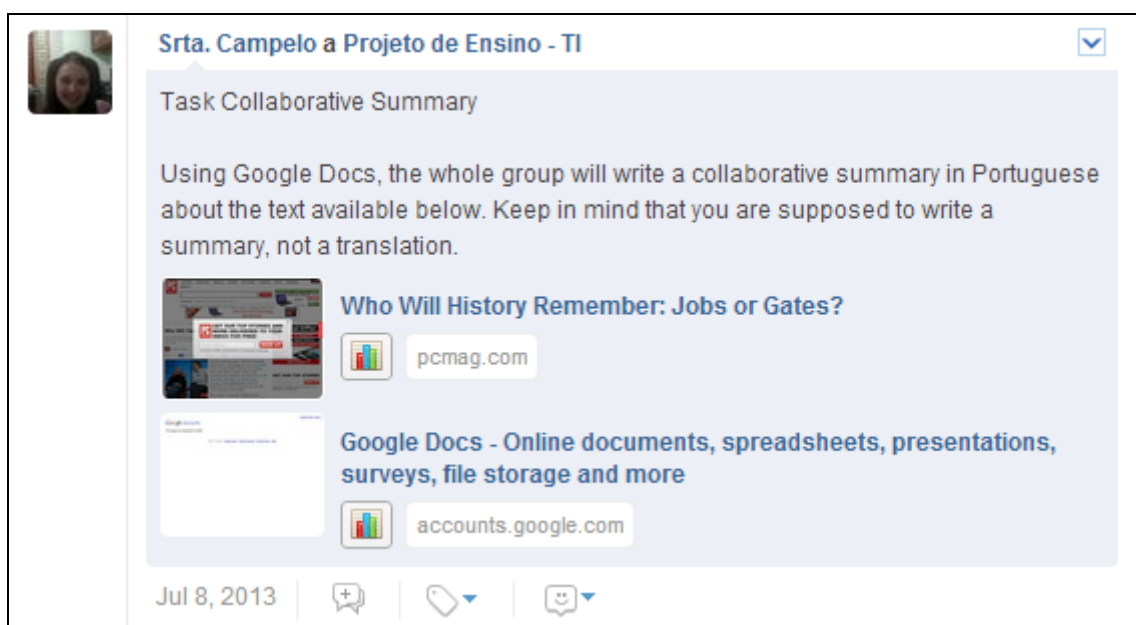


Figura 2. Tarefa *Collaborative Summary*

Objetivo específico: O propósito desta tarefa é fornecer uma oportunidade para os alunos escreverem um resumo colaborativo focado na sua área de conhecimento. A partir de uma coluna de opinião sobre dois ícones da área de tecnologia (Steve Jobs e Bill Gates), publicada em uma revista digital⁵, os alunos criarão um resumo colaborativo. Ao realizar essa atividade, os aprendizes terão de aprender como lidar com a produção de seu colega, editando, mas sempre respeitando o que é desenvolvido pelo outro indivíduo. Eles também podem praticar a elaboração de resumos, sem necessariamente recorrerem a tradutores online, visto que o objetivo é produzir resumos e não traduções. Além do editor colaborativo *Google Docs* (atualmente conhecido como

⁵ O texto está disponível em: < <http://www.pcmag.com/article2/0,2817,2405639,00.asp>> Acesso em: 08 jul. 2013.

*Google Drive*⁶), outras ferramentas de escrita coletiva podem ser utilizadas para esta atividade, tais como *MixedInk*⁷ e *Zoho Writer*⁸.

Papel do professor: Atuará como mediador, examinando a produção e observando se os alunos estão trabalhando de maneira colaborativa, levando em consideração o que seus colegas escrevem.

Avaliação: Será avaliada a participação significativa do aluno na atividade. Visto que os estudantes podem entrar com seus *logins* no *Google Drive*, sua participação fica registrada no histórico de elaboração do resumo colaborativo.

Tarefa: *Discussion on a documentary*



Srta. Campelo a Projeto de Ensino - TI

Task Discussion on a Documentary

We're going to watch the documentary 'Steve Jobs: One Last Thing', which is originally in English and has subtitles in English. Later, I'll play the video once more and then you're going to discuss the documentary with your classmates while the video is running for the second time. You're going to develop an online discussion in Portuguese, comparing the ideas you notice from the video to the ideas from the text "Who will history remember: Jobs or Gates?". You can have as prompts for your discussion the following questions: What has got your attention while watching the video? What new facts about Jobs' life have you learned? What don't you agree with? The tool CoveritLive will be used for the online discussion.

Show Less

COVERITLIVE.COM - CoveritLive - second screen, live blogging, real time engagement - home

coveritlive.com

(HD) Steve Jobs One Last Thing with subtitles

Embed

Jul 8, 2013

Figura 3. Tarefa *Discussion on a Documentary*

⁶ O endereço do *Google Drive* é o seguinte: <https://drive.google.com/>

⁷ O endereço do *MixedInk* é o seguinte: <http://www.mixedink.com>

⁸ O endereço do *Zoho Writer* é o seguinte: <http://www.mixedink.com>

Objetivo específico: O propósito desta tarefa é promover um estudo diferente do texto escrito a partir do uso de vídeo com legendas. Com base em um vídeo sobre a vida de Steve Jobs⁹, os alunos discutirão em uma ferramenta de *liveblogging*. Ferramentas como *CoveritLive*¹⁰ geralmente são utilizadas na cobertura de eventos ao vivo pela internet. Desse modo, primeiramente os aprendizes apenas assistirão ao vídeo com as legendas em inglês. Em um segundo momento, o vídeo será passado novamente com as legendas em inglês, mas no decorrer do documentário eles conversarão em português com seus colegas através do *CoveritLive* sobre o que estão assistindo. A fim de auxiliar a discussão, algumas questões disparadoras foram incluídas nas instruções.

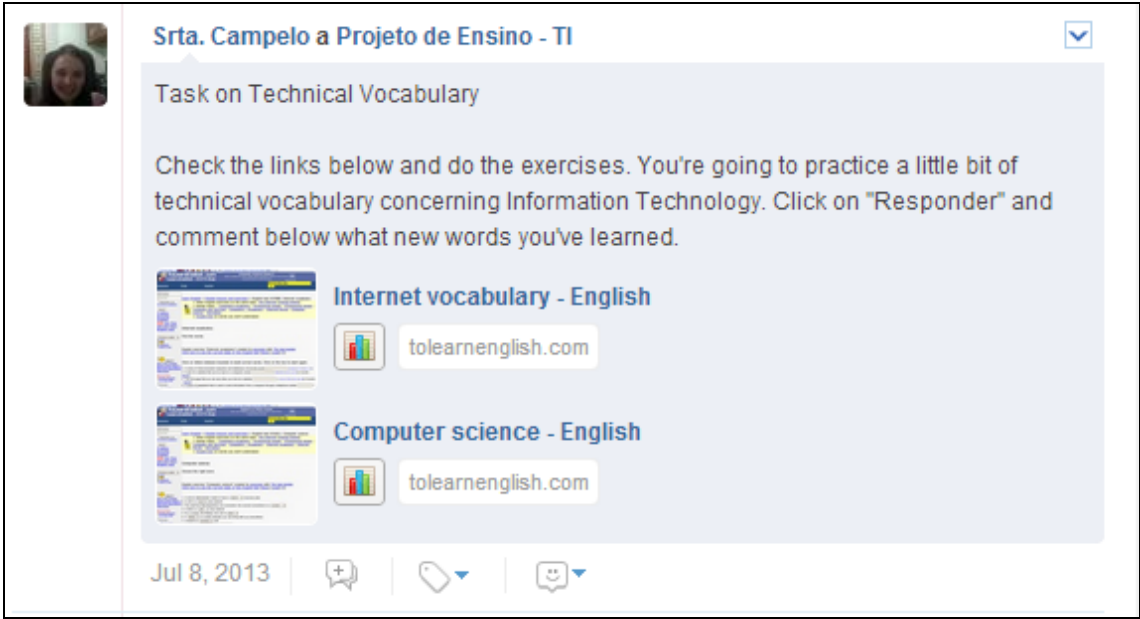
Papel do professor: Atuará juntamente com os alunos no *liveblogging*, guiando a discussão, postando questões que possam incitar o diálogo e solucionando dúvidas.

Avaliação: Será avaliada a participação significativa do aluno na atividade. Visto que o histórico do *CoveritLive* fica gravado, será possível observar como os alunos estabeleceram seus diálogos pela ferramenta. No entanto, é importante verificar se os alunos tiveram dificuldade em acompanhar as legendas em inglês, visto que essa é uma leitura diferenciada, um pouco mais rápida, a qual requer mais prática por parte do leitor.

⁹ O vídeo pode ser encontrado no seguinte endereço: <<https://www.youtube.com/watch?v=tNL3bDLgkh8>> Acesso em: 08 jul. 2013.

¹⁰ O endereço do *CoveritLive* é o seguinte: <http://www.coveritlive.com/>


Tarefa: *Technical Vocabulary*




Srta. Campelo a Projeto de Ensino - TI

Task on Technical Vocabulary

Check the links below and do the exercises. You're going to practice a little bit of technical vocabulary concerning Information Technology. Click on "Responder" and comment below what new words you've learned.

 **Internet vocabulary - English**
tolearnenglish.com

 **Computer science - English**
tolearnenglish.com

Jul 8, 2013

Figura 4. Tarefa *Technical Vocabulary*

Objetivo específico: O propósito desta tarefa é fazer com que os aprendizes pratiquem um pouco de vocabulário técnico. São oferecidos *links* com exercícios voltados ao vocabulário da ciência da computação e da internet¹¹. Assim, os alunos ficarão cientes de algumas referências de *websites* a partir das quais possam estudar inglês por conta própria. Apesar de os exercícios serem estruturados, com respostas fechadas e únicas, tais atividades são também oportunidades de aprendizado, especialmente quanto ao léxico técnico.

Papel do professor: Fornecerá sugestões aos alunos para que esses possam explorar ainda mais o aprendizado de língua a qualquer momento, utilizando a internet e fontes digitais que possam ajudá-los.

Avaliação: O aluno terá oportunidade de postar no *Edmodo* novas palavras que aprendeu ao fazer os exercícios. Essa é uma maneira interessante de verificar as novas descobertas dos aprendizes.

¹¹ Os links com os exercícios são os seguintes: <<http://www.tolearnenglish.com/exercises/exercise-english-2/exercise-english-37885.php>>; <<http://www.tolearnenglish.com/exercises/exercise-english-2/exercise-english-31811.php>>. Acesso em: 01 jul. 2013.

Insumo: *Technical dictionaries which may help students*

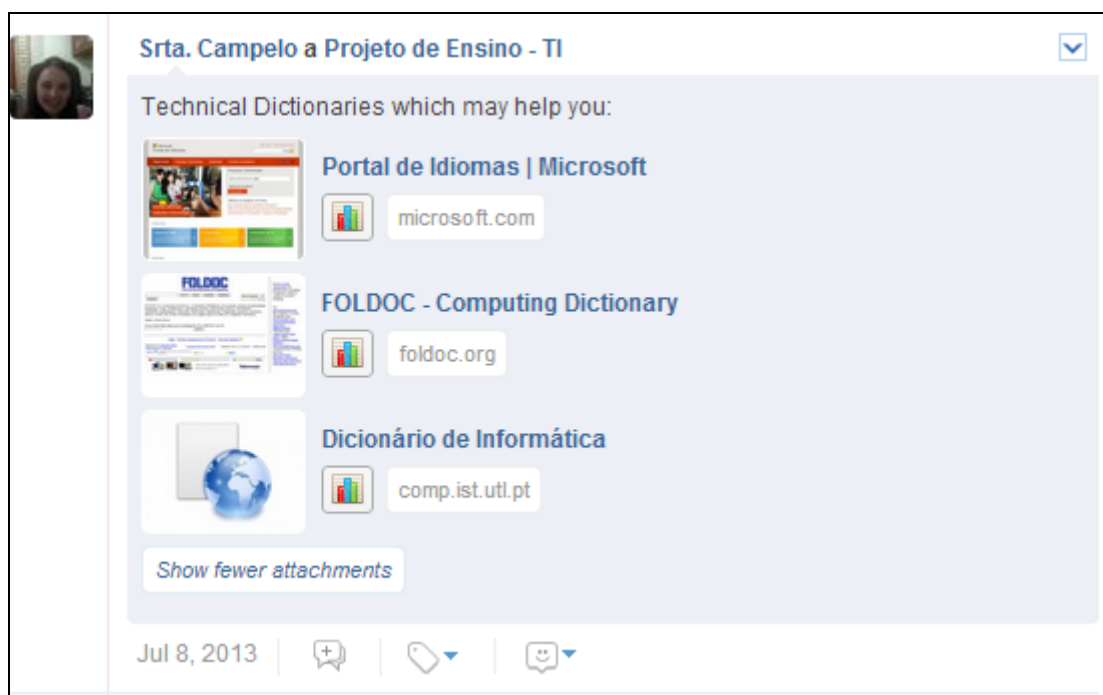


Figura 5. *Insumo Technical Dictionaries why may help students*

Objetivo específico: A finalidade desta lista de sugestões¹² é oferecer apoio ao aluno através do uso de material online como referência. É comum verificar que apesar do uso frequente da internet, os alunos não conhecem muitos dicionários em língua estrangeira que possam os ajudar. Normalmente, os estudantes de TI mencionam, em aula, o Google Tradutor¹³ como sua referência principal para a consulta de léxico desconhecido. Apesar de considerarmos a importância do português como L1 no processo de aprendizagem, especialmente em ESP, é essencial que os alunos trabalhem com dicionários (impressos e online) monolíngues e bilíngues. Assim, eles podem perceber a relevância da L1 e também contar com a ampliação de seu vocabulário em LE a partir da leitura de dicionários bilíngues.

¹² Os dicionários sugeridos são os seguintes: <<http://www.microsoft.com/Language/pt-br/default.aspx>>; <<http://foldoc.org/>>; <<http://comp.ist.utl.pt/aaa/Prog/Dicion%20de%20Inform%20tica%20&%20Internet%20Ingl%20EAs-Portugu%20EAs.pdf>>. Acesso em: 08 jul. 2013.

¹³ O endereço do *Google Tradutor* é o seguinte: <http://translate.google.com.br/>

Papel do professor: Fornecerá sugestões para os alunos explorarem a LE através do uso de dicionários *online* (e não apenas tradutores).

Avaliação: Não há necessidade de avaliação, visto ser esse um insumo sugerido aos alunos, a fim de que consultem bases de dados online quando necessitarem.

Tarefa: *Development of an Online Visual Dictionary*

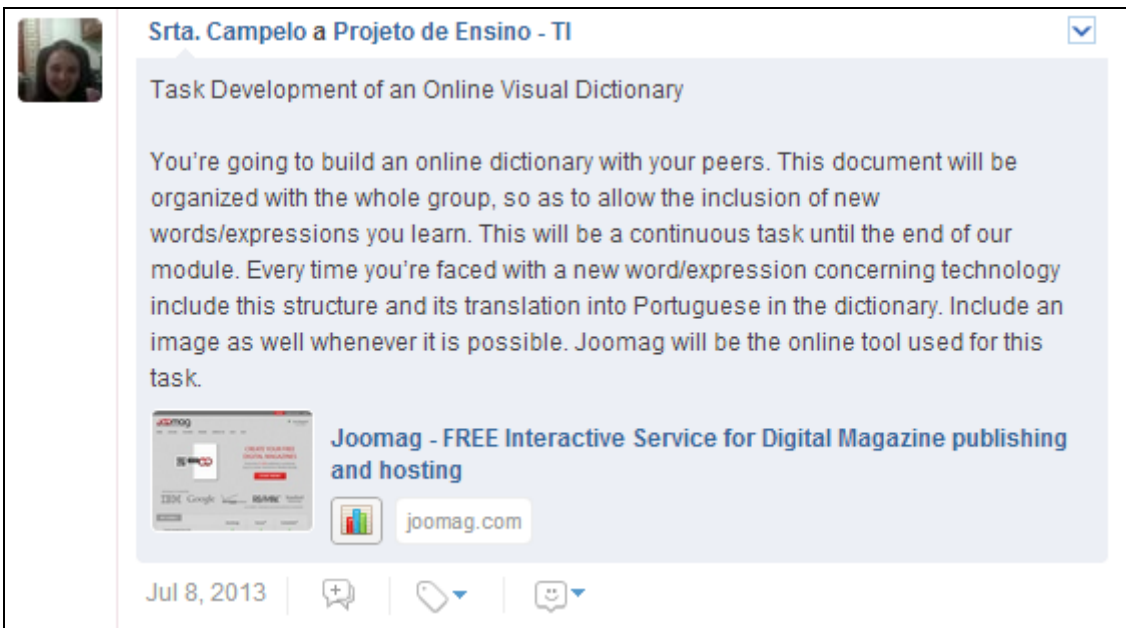


Figura 6. *Tarefa Development of an Online Visual Dictionary*

Objetivo específico: O escopo desta tarefa é possibilitar a produção de um compêndio, em forma de dicionário eletrônico, das expressões aprendidas pela turma durante o período do projeto. Desse modo, através do uso da ferramenta *Joomag*¹⁴, será criado um dicionário visual online do grupo, contendo definições em português e imagens que remetam ao vocabulário técnico aprendido.

Papel do professor: Auxiliará na construção dos verbetes técnicos, analisando a produção dos alunos e solucionando dúvidas.

¹⁴ O endereço do *Joomag* é o seguinte: <http://www.joomag.com/>

Avaliação: Será avaliada a participação significativa do aluno na atividade. Visto que os aprendizes usariam o mesmo *login* e senha para editarem suas publicações no *Joomag*, seria interessante que a cada conceito incluído no dicionário fosse inserido também o nome do aluno responsável pela inclusão do termo. Assim, a participação poderia ser mais bem averiguada.

Tarefa: *Creation of a Concept Map*

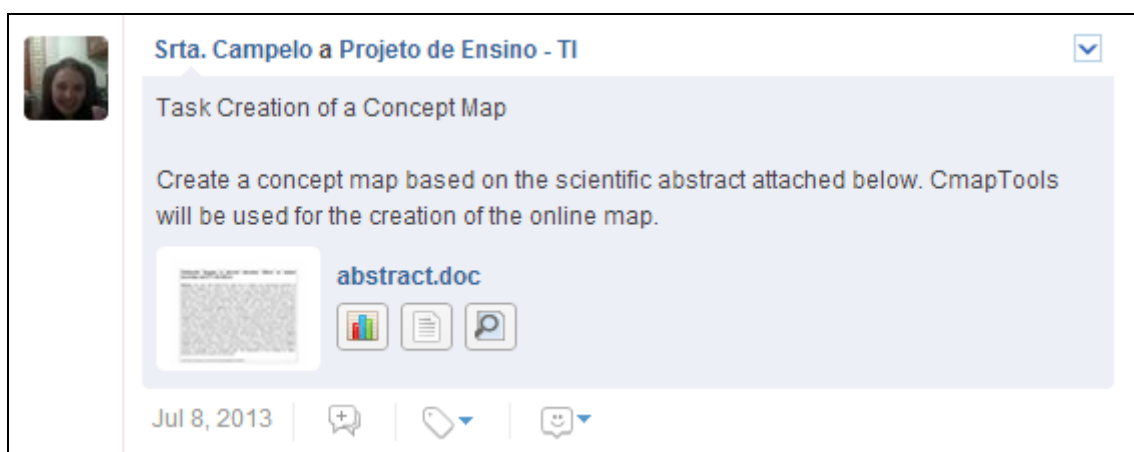


Figura 7. Tarefa *Creation of a Concept Map*

Objetivo específico: O escopo desta tarefa é fomentar a construção de um mapa conceitual sobre um resumo científico¹⁵ com o uso da ferramenta *CmapTools*¹⁶. A tarefa é individual, para que o aluno possa lidar com a leitura de um texto breve (resumo científico) e a partir disso possa estabelecer uma imagem gráfica que represente relações entre ideias-chave do texto. Diferentemente do painel colaborativo exposto na primeira tarefa, com os mapas conceituais há mais possibilidade de estabelecer ligações entre as concepções apresentadas em um texto.

Papel do professor: Auxiliar individualmente o aluno no processo de construção do mapa. Ajudá-lo a criar os links entre as proposições do resumo no mapa, de modo a formar uma imagem gráfica que remeta ao texto lido.

¹⁵ O resumo científico escolhido refere-se à área de tecnologia e pode ser consultado na página do *Edmodo* onde está postado este projeto.

¹⁶ O endereço do *CmapTools* é o seguinte: <http://cmap.ihmc.us/download/>. O programa deve ser instalado nas máquinas para que os mapas possam ser produzidos.

Avaliação: O aluno deve ser avaliado pelo seu esforço em construir um mapa conceitual que represente as relações entre as informações principais do resumo científico, tais como objetivo, metodologia e resultados do trabalho.

Tarefa: *Meeting Simulation*



Figura 8. Tarefa *Meeting Simulation*

Objetivo específico: O propósito desta tarefa é utilizar uma ferramenta que permita aos aprendizes fazer parte de um role-play online estruturado, como se eles estivessem participando de uma reunião¹⁷. Visto que a área de TI é relacionada a tecnologias e negócios, os alunos podem, através dessa reunião virtual, preparar-se melhor para enfrentar formas linguísticas que tendem a surgir nesse tipo de situação. Para tanto, inclusive uma das instruções da tarefa é fazer uma lista com expressões novas aprendidas durante a simulação da reunião.

Papel do professor: Ser um mediador em caso de dúvidas durante a realização da tarefa. Pode verificar se os alunos entendem as interações online e se executam um papel significativo na simulação.

¹⁷ A simulação de reunião está disponível neste link: <http://www2.elc.polyu.edu.hk/CILL/eiw/meetings/>. Acesso em: 08 jul. 2013.

Avaliação: Cada aluno terá a oportunidade de efetuar sua participação online na entrevista. Após a realização do exercício, o aprendiz terá de listar no *Edmodo* expressões que aprendeu durante a simulação. Para tanto, provavelmente terá de retornar ao exercício, revisando o que foi feito anteriormente e salientando formas linguísticas novas. Mais uma vez, essa é uma maneira interessante de verificar as novas descobertas dos aprendizes.

Tarefa: *Twitter for career*

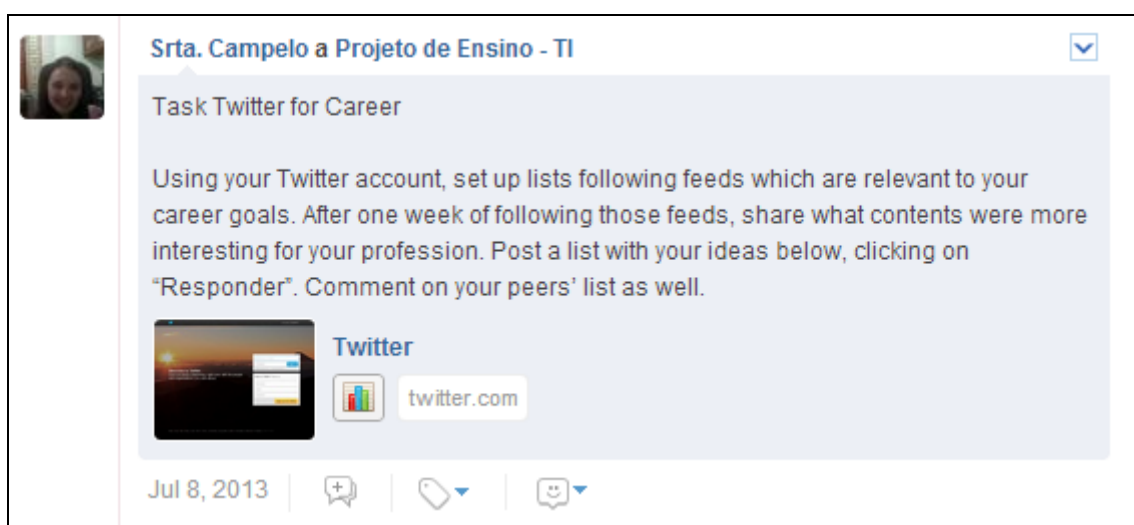


Figura 9. Tarefa *Twitter for Career*

Objetivo específico: O propósito desta tarefa é relacionar o inglês instrumental estudado pelos alunos com suas perspectivas de carreira. Assim, o ESP se aproxima ainda mais das necessidades dos alunos de TI, visto que eles seguirão *feeds* de interesse para o desenvolvimento de suas carreiras. Portanto, eles poderão praticar a leitura de *feeds* em inglês, utilizando o *Twitter*¹⁸, e posteriormente relatarem no *Edmodo* aos seus colegas quais conteúdos foram interessantes durante a semana que seguiram determinados *feeds*.

¹⁸ O endereço do *Twitter* é o seguinte: <https://twitter.com/>

Papel do professor: Poderá dar apoio ao aluno no processo de escolha de *feeds* mais interessantes a serem seguidos de acordo com as necessidades e expectativas do aprendiz.

Avaliação: O aluno poderá ser avaliado pelo conjunto de informações que coletou durante a semana de leituras de *feeds*. Será importante examinar como os aprendizes classificaram informações que foram de seus interesses profissionais.

Tarefa: *Professional Profile*



Srta. Campelo a Projeto de Ensino - TI

Task Professional Profile

Since most of you already have a professional profile on LinkedIn in Portuguese, you will be required to elaborate your profiles in English. You may work in pairs in order to help each other.

Fill in your complete profile in English as if you were looking for a job position in a foreign company.

You can read the article below to help with the construction of your profile.

Later, swap partners and check other peer's profiles. You are going to evaluate if you think he/she should be hired by that company, based on his/her profile. Your classmate will do the same about your profile.

Show Less

The 8 Things You Do Wrong On LinkedIn
forbes.com

Brasil | LinkedIn
br.linkedin.com

Jul 8, 2013

Figura 10. *Tarefa Professional Profile*

Objetivo específico: O escopo desta tarefa é prover uma oportunidade para os alunos produzirem na LE, elaborando um gênero textual que é autêntico e significativo para suas vidas. Atuando em duplas, eles criarão a versão em inglês de seus perfis no

*LinkedIn*¹⁹, seguindo as sugestões de um texto sobre como montar seu perfil nessa rede social²⁰. Além disso, os colegas avaliam o perfil um do outro, analisando se contrataria (ou não) o seu parceiro com base em seu perfil. Assim, há uma participação significativa do outro, criando uma situação autêntica.

Papel do professor: Apesar de o professor poder sempre atuar como um facilitador na aprendizagem, nesta tarefa espera-se que os aprendizes trabalhem colaborativamente em pares, tentando resolver as dúvidas uns dos outros.

Avaliação: Deve-se levar em consideração o esforço dos pares em produzirem versões em inglês de seus perfis. Além disso, é interessante ver de que maneira os alunos avaliaram os perfis de seus colegas, quais critérios utilizaram para garantir (ou não) a contratação do parceiro.

Tarefa: *English Production*

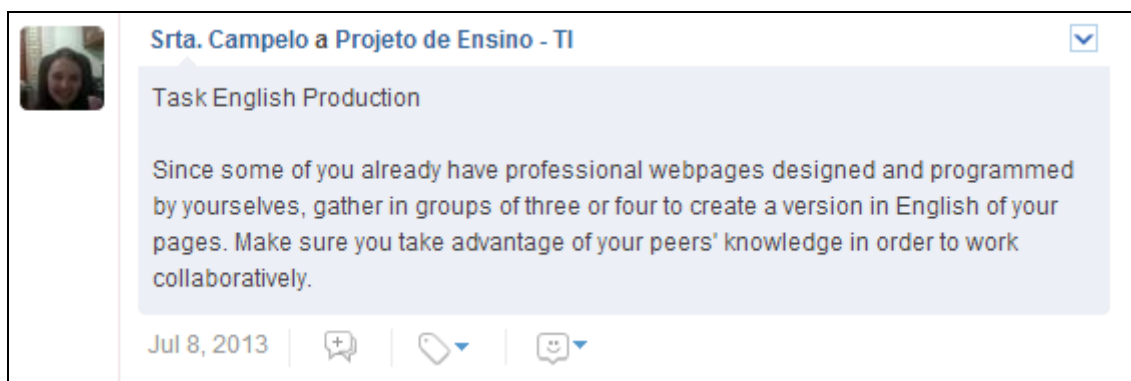


Figura 11. *Tarefa English Production*

Objetivo específico: O escopo desta tarefa é propiciar um trabalho de produção escrita em LE, em grupos de três ou quatro indivíduos, a fim de que os alunos já possuidores de páginas na *web* possam também ter uma versão em inglês de seus *sites*. É essencial que o trabalho seja feito em grupos, pois os alunos podem se auxiliar mutuamente, levando em consideração que alguns têm mais conhecimento da LE.

¹⁹ O endereço do *LinkedIn* é o seguinte: <http://www.linkedin.com/>

²⁰ Texto disponível em: <<http://www.forbes.com/sites/glassheel/2012/05/10/the-8-things-you-do-wrong-on-linkedin/>>. Acesso em: 08 jul. 2013.

Papel do professor: Mais uma vez, apesar de o professor poder sempre atuar como um facilitador na aprendizagem, nesta tarefa espera-se que os aprendizes trabalhem colaborativamente. Por ser uma atividade em trios ou grupos de quatro alunos, é interessante que os alunos dependam do auxílio e *feedback* de seus parceiros para conduzir a tarefa.

Avaliação: Deve ser avaliado o esforço de todos em colaborar com a versão em inglês do site. Para averiguar como se deu o trabalho em grupo, ao final da tarefa os alunos podem escrever um breve relato em português sobre como cada um colaborou na execução do que foi produzido.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para Labbo, Reiking e McKenna (1998), os educadores precisam ver o computador como uma ferramenta que auxilia a reflexão e cria oportunidades para que os aprendizes se encontrem digitalmente e articulem seus pensamentos através da produção digital e da resolução de problemas.

Conforme Willis e Willis (2007), além dos papéis tradicionais de oferecer insumo e conhecimento sobre a língua, os professores devem também promover uso autêntico da língua entre os alunos e mostrar as relações entre a sala de aula e o mundo externo. Por isso, criar um projeto didático para alunos de TI em contexto ESP deve levar em conta a realidade desses alunos, em termos de aspirações e necessidades, tanto acadêmicas quanto profissionais. Assim, é importante que o professor atue como um organizador de discussões (PRABHU, 1987), mediando questões e/ou problemas e fomentando a realização de tarefas entre os aprendizes. Dessa forma, há uma atuação como motivador, oportunizando um ambiente acolhedor e positivo em sala de aula, de maneira a destacar as potencialidades desses aprendizes. Além disso, o docente pode também atuar como facilitador, provendo oportunidades para que o potencial linguístico dos alunos seja enriquecido a partir de tarefas e interações com seus colegas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANDEIRA, D. **Trajetórias de estudantes universitários de meios populares em busca de letramento digital**. 2009. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

CELANI, M. Revivendo a aventura: desafios, encontros e desencontros. In: CELANI, M.; FREIRE, M.; RAMOS, R. (Org.). **A abordagem instrumental no Brasil: um projeto, seus percursos e seus desdobramentos**. Campinas: Mercado de Letras; São Paulo: EDUC, 2009. p. 17-34.

FILATRO, A. **Design instrucional contextualizado: educação e tecnologia**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

HOLMES, J. Impact: what happens in the long run? In: CELANI, M.; FREIRE, M.; RAMOS, R. (Org.). **A abordagem instrumental no Brasil: um projeto, seus percursos e seus desdobramentos**. Campinas: Mercado de Letras; São Paulo: EDUC, 2009. p.113-126.

HOLMES, J.; CELANI, M. Sustainability and local knowledge: the case of the Brazilian ESP Project 1980-2005. **English for Specific Purposes**, v.25, n.1, p.109-122, 2006.

LABBO, L.; REINKING, D.; McKENNA, M. Technology and literacy education in the next century: exploring the connection between work and schooling. **Peabody Journal of Education**, v. 73, n. 3, p. 273-289, 1998.

LANTOLF, J. **Sociocultural theory and second language learning**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

LANTOLF, J.; THORNE, S. **Sociocultural theory and the genesis of second language development**. Oxford: Oxford University Press, 2006.

LEONTYEV, A. **The development of mind: selected works of Aleksei Nikolaevich Leontyev**. Pacifica, CA: Marxists Internet Archive, 2009. Disponível em: <<http://www.marxists.org/archive/leontev/works/development-mind.pdf>>. Acesso em: 03 abr. 2013.

LUKE, C. Cyber-schooling and technological change: multiliteracies for new times. In: COPE, B.; KALANTZIS, M. (Ed.). **Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures**. London: Routledge, 2000. p. 69-91.

MITCHELL, R.; MYLES, F.; MARSDEN, E. **Second language learning theories**. New York: Routledge, 2013.

NASSAJI, H.; SWAIN, M. A Vygotskian perspective on corrective feedback in L2: the effect of random versus negotiated help in the learning of English articles. **Language Awareness**, v.8, p. 34-51, 2000.

PAIVA, V. Ambientes virtuais de aprendizagem. **Educação em Revista**, v. 126, n. 30, p. 353-370, 2010.

PRABHU, N. **Second language pedagogy**. Oxford: Oxford University Press, 1987.

RAMOS, R. A história da abordagem instrumental na PUCSP. In: CELANI, M.; FREIRE, M.; RAMOS, R. (Org.). **A abordagem instrumental no Brasil**: um projeto, seus percursos e seus desdobramentos. Campinas: Mercado de Letras; São Paulo: EDUC, 2009. p. 35-46.

SKEHAN, P. **A cognitive approach to language learning**. Oxford: Oxford University Press, 1998.

SWAIN, M.; LAPKIN, S. Interaction and second language learning: two adolescent French immersion students working together. **Modern Language Journal**, v.81, p. 320-337, 1998.

SWAIN, M.; BROOKS, L.; TOCALLI-BELLER, A. Peer-peer dialogue as a means of second language learning. **Annual Review of Applied Linguistics**, v. 22, p. 171-185, 2002.

THOMAS, H. Learning spaces, learning environments and the dis´placement` of learning. **British Journal of Educational Technology**, v.41, n.3, p. 502-511, 2010.

VYGOTSKY, L. **Mind in society**: the development of higher psychological processes. Cambridge: Harvard University Press, 1978.

VYGOTSKY, L. **The collected works of L.S. Vygotsky**: volume 1. Thinking and speech. New York: Plenum Press, 1987.

WELLS, G. **Dialogic inquiry**: toward a sociocultural practice and theory of education. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

WILLIS, D.; WILLIS, J. **Doing task-based teaching**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

APÊNDICE

Disposição das tarefas do projeto no *Edmodo*

The screenshot shows the Edmodo interface. At the top, there is a search bar and navigation icons. The left sidebar displays the user's profile 'Srta. Campe...' and various navigation options. The main content area features a 'Latest Posts' section with two posts from 'Srta. Campelo a Projeto de Ensino - TI'. The first post is titled 'Task English Production' and the second is 'Task Professional Profile'. The right sidebar includes a notification about Edmodo's new look, a notification box with '1 Tarefa Entregue' and '51 Novas Respostas', and suggestions for other users to connect with.

This screenshot shows a detailed view of a post. The text reads: "You can read the article below to help with the construction of your profile. Later, swap partners and check other peer's profiles. You are going to evaluate if you think he/she should be hired by that company, based on his/her profile. Your classmate will do the same about your profile." Below the text are two embedded links: "The 8 Things You Do Wrong On LinkedIn" from forbes.com and "Brasil | LinkedIn" from br.linkedin.com. The post is dated Jul 8, 2013.



Srta. Campelo a Projeto de Ensino - TI



Task Meeting Simulation

Participate of the "meeting simulation" below and make a list of words/expressions you've learned while doing the exercise with their corresponding meanings. This list can be posted on "Responder" below. Comment on your peers' list as well.



Meeting Simulation

www2.elc.polyu.edu.hk

Jul 8, 2013



Srta. Campelo a Projeto de Ensino - TI

Task Creation of a Concept Map

Create a concept map based on the scientific abstract attached below. CmapTools will be used for the creation of the online map.



abstract.doc



Jul 8, 2013



Srta. Campelo a Projeto de Ensino - TI

Task Development of an Online Visual Dictionary

You're going to build an online dictionary with your peers. This document will be organized with the whole group, so as to allow the inclusion of new words/expressions you learn. This will be a continuous task until the end of our module. Every time you're faced with a new word/expression concerning technology include this structure and its translation into Portuguese in the dictionary. Include an image as well whenever it is possible. Joomag will be the online tool used for this task.



Joomag - FREE Interactive Service for Digital Magazine publishing and hosting

joomag.com

Jul 8, 2013



Srta. Campelo a Projeto de Ensino - TI

Technical Dictionaries which may help you:



Portal de Idiomas | Microsoft

microsoft.com



FOLDOC - Computing Dictionary

foldoc.org

Show 1 more attachments



Srta. Campelo a Projeto de Ensino - TI

Task on Technical Vocabulary

Check the links below and do the exercises. You're going to practice a little bit of technical vocabulary concerning Information Technology. Click on "Responder" and comment below what new words you've learned.



Internet vocabulary - English

tolearnenglish.com



Computer science - English

tolearnenglish.com

Jul 8, 2013





Srta. Campelo a Projeto de Ensino - TI

Task Discussion on a Documentary

We're going to watch the documentary 'Steve Jobs: One Last Thing', which is originally in English and has subtitles in English. Later, I'll play the video once more and then you're going to discuss the documentary with your classmates while the video is running for the second time. You're going to develop an online discussion in Portuguese, comparing the ideas you notice from the video to the ideas from the text "Who will history remember: Jobs or Gates?". You can have as prompts for your discussion the following questions: What has got your attention while watching the video? What new facts about Jobs' life have you learned? What don't you agree with? The tool CoveritLive will be used for the online discussion.

[Show Less](#)



COVERITLIVE.COM - CoveritLive - second screen, live blogging, real time engagement - home

[coveritlive.com](#)



(HD) Steve Jobs One Last Thing with subtitles

[Embed](#)

Jul 8, 2013 | | |



Srta. Campelo a Projeto de Ensino - TI

Task Collaborative Summary

Using Google Docs, the whole group will write a collaborative summary in Portuguese about the text available below. Keep in mind that you are supposed to write a summary, not a translation.



Who Will History Remember: Jobs or Gates?

[pcmag.com](#)



Google Docs - Online documents, spreadsheets, presentations, surveys, file storage and more

[accounts.google.com](#)

Jul 8, 2013 | | |



Srta. Campelo a Projeto de Ensino - TI

Task Visual Summary

Read the text available through the link below and use the tool Padlet to include keywords in Portuguese, links and images which can summarize the text you'll read. The whole group will be working to build a collaborative visual summary.



Bon Jovi: Steve Jobs Killed the Music Industry

[pcmag.com](#)



Visual Summary | Padlet

[padlet.com](#)